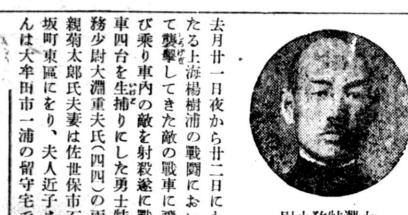




敵戦車生捕りの直前
敵との間隔僅に三十メートル、二十二日午前九時半
鄧脱路にて濱野特派員決死の撮影

支那、一方的に停止
賠償金の支拂を



大淵少尉

小説特務官

大淵少尉

大

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 5.a-feira, 7 de Outubro de 1937

Num. 1.223

A intervenção da Inglaterra evitou a mudança de bancos chineses de Shanghai para Nankin...

A Comissão dos 12 resolveu evitar o termo «agressão» reconhecendo entretanto a «invasão» japoneza na China — O recuo dos chineses — A aviação nipponica em franca ac

tividade na China do Norte — As perdas chinesas

Os chineses obrigados a abandonar varias posições importantes

Tokio, 5 — A agencia Domei informa que os jornaes chineses confessam agora que as tropas chinesas foram obrigadas a abandonar as suas posições em Lotien, Chenchiang e Koutchiatse e desploraram a falta de estímulo do povo chinês na luta contra o exército japonês. Acrescenta que hontem à tarde um destacamento japonês ocupou Yangchatsoun, importante ponto estratégico na estrada de Kiating, que os soldados chineses defendiam encarniçadamente. O mesmo destacamento ocupou igualmente outra posição importante em Outchias e perseguiu as tropas chinesas que recaiu para Kiating.

As actividades da aviação japoneza Novos bombardeios

Tien-Tsin, 4 — Domei — Graças à energia e decisiva ação das forças nipponicas, os inimigos estão batendo em retirada do Tien-hien, em direcção ao sul. As forças chinesas retirantes se concentram em Shulu. A aviação japoneza descobriu essa concentração efectuou uma raid até Shulu, no meio de espessas nuvens, realizando um violento bombardeio. Os aparelhos nipponicos desceram até 500 metros de altura, mostrando coragem admirável. As forças inimigas sofreram grandes perdas e, desordenadas, se retiraram em direcção ao oriente, sul e oeste.

Mussolini justifica a política do Japão e louva o Brasil por ter reiniciado a campanha anti-communista

O telegramma que se segue é da United Press

Milão, 6 — O «Popolo d'Italia» publica violento editorial, cuja autoria é atribuída ao próprio Mussolini, e no qual se justifica a política actual do Japão, ridicularizando as democracias em geral e atacando a política da Inglaterra, relativa à questão do Extremo Oriente. O referido editorial prossegue, tecendo louvores ao Brasil, por ter reiniciado a campanha contra o comunismo, afirmando que o país acaba de libertar-se energicamente dos remanescentes de 1789.

Uma medica bulgara se oferece para servir de enfermeira aos japonezes

Mais um gesto de comovimento solidariedade à causa do Império

Tokio, 4 — Domei — Cada vez mais aumenta a sympathia dos estrangeiros à sua causa dos japonezes, sympathia esta exteriorizada por todos os meios, principalmente por donativos, que são enviados aos ministérios da Guerra e Marinha em grandes quantidades.

No dia 3 do corrente chegou ao ministerio da Guerra, uma carta de uma doutora medica da Argentina, que pedia lhe fosse permitido acompanhar o exercito japonês na China afim de servir de enfermeira. O ministro da Guerra, sr. Sugiyama ficou muito comovido pelo conteúdo tão belo e louvável da carta, que mostrava um magnanimo espirito de fraternidade, sem distinção de nacionalidade ou raça.

A carta recebida dizia o seguinte:

«Eu sou medica de nacionalidade bulgara. Sou diplomada pela Faculdade de Medicina de Munich na Alemanha, e actualmente exerce a profissão aqui na Argentina. Comovida pela nobre atitude do seu paiz, e stando concorde com esta elevada atitude, solicito de V. S. se eu for digna disso, que me permita trabalhar como enfermeira dos combatentes».

Causou alarme a idéa da transferência dos bancos chineses de Shanghai para Nankin

A intervenção da Inglaterra sustou essa medida...

Shanghai, 4 — Domei — A notícia da mudança dos 4 bancos de Shanghai, dirigidos pelo governo, para Nankin abalou profundamente quer os chineses em geral quer os estrangeiros aqui residentes. No entanto, sendo contrariada pela Inglaterra, quanto a essa resolução, o governo de Nankin teve que prorrogar a mudança.

As razões que os ingleses aludem, ao contrariar semelhante mudança resumem no seguinte:

Com a mudança dos bancos, mudará toda a classe bancária actual, e à classe bancária que irá substituir, os ingleses não poderão ter muita influencia. E ainda,

Eis porque a Inglaterra protesta contra a mudança dos referidos bancos.

O governo central chines não podendo contrariar essas razões da parte dos ingleses, submeteu-se ao poder destes.

Chronica Epistolar do Nippon

Medidas oportunas para o momento

O governo nipponico eleva alguns impostos e combate o comércio desonesto

Especial para Nippak Shimbun

Tokio, Agosto — A desgraça do flagelo de guerra, se permite a expressão, não está tanto na dos que tomam parte activa nos campos em combate. Pelo contrário, a desgraça, a mais rigorosa, agarra sempre melhores oportunidades de apanhar, em flagrante, o pobre diabo que se chama família. Mulheres e menores, quase sempre menos praticos na vida, estão expostos ao vento e à chuva de malandragem, do que a chua de malandragem, do que o chefe da família que sabe protegê-lo, da sanha perniciosa dos elementos imparciais, que não escolhem occasião nem vítimas. A assistência social em tempo de guerra foi, em todos os tempos que a história universal nos assinala, a preocupação máxima dos poderes públicos constituidos, pelo menos, de homens conscientes de sua responsabilidade. Evi-

tar que uma família do soldado seja agarrada pela unha incansante dos vigaristas, violinistas e outros estelionatários, já, hoje em dia, está longe de constituir responsabilidade funcional dos homens publicos. Muito ao contrário, tal assistência se tornou um dos mais sagrados deveres do cidadão, qualquer que seja a sua posição social. Aquelas que deixam a família, de que muitas vezes são arrimos, merecem essa consideração. Garantida a situação da família, o soldado segue ao front sem outro receio que não seja o de combater os inimigos, à custa da própria vida.

Cumpre o seu elementar dever quando o governo nipponico baha um decreto reprimindo o comércio desonesto, em uma emergência como esta, em que a Na-

ção em peso trabalha, sob formas as mais variadas, pela segurança da paz do Extremo Oriente, recentemente abalada pelos chineses. Rios de ouro drenam os cofres instituidos em favor da causa, partidos das mãos mais pobres do proletariado até as caixas gordas dos multi-millionários. Este aspecto só foi presenciado pelo mundo, quando o decreto de 1894 ató hoje. O decreto determina que o comércio de: 1) Metais e suas matérias primas; 2) Chumbo preto, barro, asbesto e amianto e mica; 3) Machinismos e seus acessórios; 5) Fios eléctricos e postes; 6) Pilhas eléctricas; 7) Materiais para polimento; 8) Tijolos á prova de fogo; 9) Vídeos; 10) Keroflzes e vasilhas; 11) Carvão de pedra, coke e carvão vegetal; 12) Algodão, lã, linho e celulose; 13) Fios (excepto os de seda) e tecidos; 14) Roupas feitas; 15) Papéis; 16) Anilinas e tintas; 17) Produtos da chimica industrial; 18) Productos medicinais e outras matérias inerentes à saúde; 19) Oleos; 20) Adubos e alimentos aos animais; 21) Borracha crúa e derivados; 22) Polpa; 23) Cores e seus derivados; 24) Cevada e farinha de trigo; 25) Assucar; 26) materiais para construção, ficam sujeitos ao controle directo do governo, que instituirá oportunamente as tabelas, se assim julgar indispensável. A medida é a mais salutar possível, pois, desse modo se combate a classe parasitaria, que procura lucros excessivos em detrimento da grande classe consumidora. Enquanto os soldados arriscam a sua vida no front, sem as classes, desde a dos proletariados até a dos multi-millionários, desdobram as suas actividades honestas, para poderem pagar as honradas

contribuições que lhes forem atribuídas; enquanto o lavrador queima o seu corpo, debaixo do sol caido de verão, para não atrair os seus impostos sobre os carregados, esses sanguessugas infestam os lares, exprimendo-os até se tornarem em residuos completamente secos, dessa desgraça alheia tirando proveitos ilícitos. Está, pois, de parabens, o governo nipponico.

Nossos encomios não ficam

porem, limitados aos motivos que

acabamos de expôr. O nosso go-

verno foi feliz, quando decretou,

recentemente, a elevação parcial

de impostos. Feliz, sim, dizemos

bem, pois, o titular das Finanças

se mostrou homem criterioso,

conscio da verdadeira situação

nacional. Assim é que a elevação

recae principalmente sobre os

impostos sobre a renda, que é

imposto indireto, pago pelos que

podem pagar. Ao em vez de re-

correr ao recurso fácil de impos-

sos directos, preferiu "o caminho

mais penoso, em estricta obedi-

cia aos principios de justiça e

eiquidade, que fazem parte inte-

grante do programa governa-

mental do gabinete Konoye. Os ob-

jectos de luxo sofrerão também

a elevação dos seus impostos de

20% ad-valorem.

Com essas medidas instituidas

agora, entre outras de menor im-

portância, poderemos estar, de

corpo e alma, pela causa que nos

custarão várias milhares de vida

e mais de cem milhões de yens

de fortuna publica, no sentido de

assegurar, quanto antes, a alme-

jada paz no Extremo Oriente,

punindo os chineses que só pro-

curam destruir-a. Que Deus este-

ja comosco, é o desejo nosso.

E estará, com certeza, liquida,

certa e incontestável.

Evitado o termo «agressão»

A Comissão dos 12 da S. D. N. reconhece a invasão japonesa na China

Genebra, 5 — Domei — A Comissão dos 12 encarregada da questão nippo-chinesa discutiu o projecto apresentado pelo sr. Muñoz, representante da Latviania. Ao que parece travaram-se acalorados debates. A noite haverá nova reunião. Afinal consta que chegou às seguintes conclusões:

1.o — A aviação nipponica bombardeou cidades chinesas. 2.o — A Marinha Nipponica restringiu a liberdade na navegação das costas chinesas.

A referida Comissão discutirá ás 21.30 a questão do Pacto Kellogg.

o que é importante, já ha no governo nacionalista muitos elementos comunistas, e sendo assim, poderá acontecer que todos os elementos pertencentes à administração financeira sejam contaminados pelas ideias vermelhas.

Si a classe bancaria for para um lugar onde predomina já uma grande tendencia vermelha, pode-se esperar que, os dirigentes da economia chinesa, numa situação desfavorável financeiramente, pratiquem as maiores desordens na aquisição de meios pecuniários. No caso de não mudar, numa situação precaria, a Inglaterra poderá auxiliar financeiramente, mas o contrario haverá uma mudança radical na politica financeira, e, a China e a Inglaterra nada poderão fazer.

Eis porque a Inglaterra protesta contra a mudança dos referidos bancos.

O governo central chines não podendo contrariar essas razões da parte dos ingleses, submeteu-se ao poder destes.

ção em peso trabalha, sob formas as mais variadas, pela segurança da paz do Extremo Oriente, recentemente abalada pelos chineses. Rios de ouro drenam os cofres instituidos em favor da causa, partidos das mãos mais pobres do proletariado até as caixas gordas dos multi-millionários. Este aspecto só foi presenciado pelo mundo, quando o decreto de 1894 ató hoje. O decreto determina que o comércio de: 1) Metais e suas matérias primas; 2) Chumbo preto, barro, asbesto e amianto e mica; 3) Machinismos e seus acessórios; 5) Fios eléctricos e postes; 6) Pilhas eléctricas; 7) Materiais para polimento; 8) Tijolos á prova de fogo; 9) Vídeos; 10) Keroflzes e vasilhas; 11) Carvão de pedra, coke e carvão vegetal; 12) Algodão, lã, linho e celulose; 13) Fios (excepto os de seda) e tecidos; 14) Roupas feitas; 15) Papéis; 16) Anilinas e tintas; 17) Produtos da chimica industrial; 18) Productos medicinais e outras matérias inerentes à saúde; 19) Oleos; 20) Adubos e alimentos aos animais; 21) Borracha crúa e derivados; 22) Polpa; 23) Cores e seus derivados; 24) Cevada e farinha de trigo; 25) Assucar; 26) materiais para construção, ficam sujeitos ao controle directo do governo, que instituirá oportunamente as tabelas, se assim julgar indispensável. A medida é a mais salutar possível, pois, desse modo se combate a classe parasitaria, que procura lucros excessivos em detrimento da grande classe consumidora. Enquanto os soldados arriscam a sua vida no front, sem as classes, desde a dos proletariados até a dos multi-millionários, desdobram as suas actividades honestas, para poderem pagar as honradas

contribuições que lhes forem atribuídas; enquanto o lavrador queima o seu corpo, debaixo do sol caido de verão, para não atrair os seus impostos sobre os carregados, esses sanguessugas infestam os lares, exprimendo-os até se tornarem em residuos completamente secos, dessa desgraça alheia tirando proveitos ilícitos. Está, pois, de parabens, o governo nipponico.

Nossos encomios não ficam

porem, limitados aos motivos que

acabamos de expôr. O nosso go-

verno foi feliz, quando decretou,

recentemente, a elevação parcial

de impostos. Feliz, sim, dizemos

bem, pois, o titular das Finanças

se mostrou homem criterioso,

conscio da verdadeira situação

nacional. Assim é que a elevação

recae principalmente sobre os

impostos sobre a renda, que é

imposto indireto, pago pelos que

podem pagar. Ao em vez de re-

correr ao recurso fácil de impos-

sos directos, preferiu "o caminho

mais penoso, em estricta obedi-

cia aos principios de justiça e

eiquidade, que fazem parte inte-

grante do programa governa-

mental do gabinete Konoye. Os ob-

jectos de luxo sofrerão também

a elevação dos seus impostos de

20% ad-valorem.

Com essas medidas instituidas

agora, entre outras de menor im-

portância, poderemos estar, de

corpo e alma, pela causa que nos